というというできると

できるないと

THE PROPERTY OF A PARTY AND A

# CHRISTA

Orgam Official da União Evangelica Regional do Vordeste "PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA"

Redacção - Rua João Perdigão, 328 - Recife

Assignatura - Anno 5\$000

Collaboradores diversos

# A infallibilidade dos Papas

Foi no meio de solemnes protestos que se realisou a cha-mada Farça do Vaticano, con-rão que o concilio do Vati observamos em noss primeiro artigo, sob o titulo acima.

di T.

Da Is-

10

Mas, se de um lado illustre bispos protestavam contra i monstruoso doyma que se tenta va estabelecer, por outro a pr paganda era intensa a favor A torrente do piscopado italíano, — declara o invicto Ruy os bispos orientaes, o despreso Barbosa — da curia dos altos funcionarios papaes, dos predicados predicados de predicados constantes de la constante de la cons lados monasticos, afogou sob tradas contra o venerando pa-uma pesada maioria núncrica, trarcha de Babylonia, contra o acesinteressada e nobre resistencia dos derradeiros apostolos da fé. A maiora toral, da compoz-se de 580 votos, os quaes deveram-se a 270 italianos (de que só os Estados Pontificios abrangiam 143) a cardeaes, 100 vigarios aposto-ticos demissients, 50 geraes de ordens religiosas e 100 bispos da propaganda A divinisação do pontifice romano pelo officialismo do Vaticano e do Gesu. sob a pressão directa e pessoa! do proprio papa consummou-se assim, numa congregação conta, sem, sequer, a unanimi dade moral, em que meia chris-tandade não quiz fazer representar, e em que nos represen-tantes officiaes da outra meta-de uma desproporção estupenda entre a importancia dos districtos representados e o numero dos respectivos procuradores no concilio entregou o predominio absoluto ao monachismo, ao collegio, aos delegados pontificios, aos missionarios profissionaes do cathecismo jesuitico e aos titulares das diocesses circumvisinhas a Roma; de modo que a communidade catho lica teve tanta parte nos decre-tos d'aquella assembléa quanto as nações escravisadas nasses parlamentos artificiaes, em que o patiz legal, isto é, os benificia-rios da fazenda commum, opprime, exhaure e avilta os povos decadentes

Sem liberdade nos debates. sem accordo nas decisões, sem logica nem boa le na deducção dos assumptos, forçadamente invertidos para precipitar a passagem do moderno dogma. o synodo de 1870, em que, den-tro e fora do recinto synodal, tão atrevidas immoralidades escandalisariam o mundo, em que scenas de violencia houve dignas do Latracinio de Ephe-se, como a do venerando Stros-smayer expellido da tribuna por articular objecções contra a incluidad da acureca. a infallibilidade mereceu stygma de Ludibrium Vaticani; e os vindouros como os con paganda ultramontana.

temporaneos imparciaes, an expressão exacta de um "que não mentiu, mas soluçou no travisseiro da morte" na exrão que o concilio do Vaticam principiou por uma cilada, terminou com um golpe de estado," (Intr. ao "O Papa e o Concilio", pags. 58 - 62.) Como esquecer, diz outro

historiador, referindo-se ao despreso em que eram tidos os oppsicionistas no concilio, como esquecer as ameacas contra Arcebispo armenio de Antio-chia, reduzido, por fim a im-petrar a protecção da França, e contra tantos outros? Como esquecer o vil envedo urdido contra o arcebispo de Oran, no qual nem sequer de falsificar papeis houve escrupulo? Como esquecer esses breves pontifi-cios approvadores e instigado-res dos feitos e procesas do parres dos feitos e proesas do par tido ultramontano, e essas al locuções onde o proprio papa desenhava os bispos opposicio nistas e todos os catholicos l beraes, já como pedreiros vres, já como inimigos quem recebesse tractos eguaes aos dos judeus contra o Christo na paixão? Como esquecer esse terror exercido até dentro em França, ao ponto de nem os homens de mais inde pendencia pela fortuna e posição social, como o duque de Broglie, ousarem subscrever seus protestos, por mais mo-derados e respeitosos que fos-sem? E em condições destas sem? E em condições destas animam-se ainda a fallar de li-berdade! Eu atrevo-me a af-fiemar que uma assembléa pofosse civada embóra de mais aviltante servilismo, annullaria qualquer derreto for mutado sobre semelhante presmutado sobre semelhante pres-são, Sim, com certeza, uma as sembléa turca respeitar-se-hin-mais a si mesma". (Michaud: Plutot la mort que le dishon-neus. Paris, 1872. Pag. 22). Em um tal concilio ems.

Em um tal concilio que é que se não decretava? Bastava ordem do papa sobre qualquer doutrina que quizesse estabelecer para ser decretado o dogma.

da litteratura ecclesiastica, em pregou-se, com destemida impudencia, até nas actas do concilio vaticanense, e o maior audaz dos estellionatos compleaudaz dos estemonarios como irresoluta a questão. Foi essi la tou a fraude milenaria da pro- irresoluta a questão. Foi essi la tou a fraude milenaria da pro- irresoluta a questão. Foi essi la tou a fraude milenaria da pro- irresoluta a questão. Foi essi la tou a fraude milenaria da pro- irresoluta a questão. Foi essi la tou a fraude milenaria da pro- irresoluta a questão. Foi essi la tou a fraude milenaria da pro- irresoluta a questão. Foi essi la tou a fraude milenaria da pro- irresoluta a questão.



Sorrir! Ah! quanto é bom sorrir a vida inteira. Angustias e afflicções lançando ao esquecimento! quanto è bom sorrir nesta mortal carreira, Onde a tristeza espalha a dor e o desalento!

Quem folga, quem sorri a estação primeira. Do seu fallaz viver no mundo do Tormento, Tem magica attracção e passa desattento A' da afflicção da vida horrifica fogueira.

Ditoso quem transforma as lagrimas em riso E pode, na alegria, achar quanto é preciso Para balsamizar do nundo o trato rude...

E si nos traz o riso organica energia, luz de um são prazer, com a chave da Alegria Abrumos, a sorrir, o templo da saude!

Rodolpho Fernandes.

\* uma interpolação, que está ho-je authentica com attestações pois que o ucoate se encarrara je authentica com attestações pois que o ucoate se encerrara irrefragaveis, a formula vota-dana ultima congregação geral a o creriamos nunca, diz Pres em termos que naq deixavam seus", se o facto nao tosse termos que naq deixavam seus", se o facto nao tosse termos a infallibilidade pessoal trificado peio doutor Friedris do papa, inopinadamente, no na sua carta justificativa ac dia da proclamação solenne, apresentou-se com um subrepticio accrescimo, que estabele-ce em sua plenitude absoluta a doutrina infallibilista". (Ider pag. 62). Em nota, diz o emi nente Ruy, tratando dessa des carada interpolação; "A ulti ma congregação geral em ter-ma congregação geral deu-se aos 13 de julho. A redacção a esse tempo adoptada exprimia que "as decisões do pontifice romano são de si mesmas irre formareis; Romani Pontificis decisiones ex sese irreformabi-les esses". Sem que houvesse mais deliberação nenhuma até a grande solemnidade que efa grande solemnidade que el-fectuon-se em 18 de julho i formula que nesta sesão appă receu, de tal modo, entretanto. se transformara, que as defini-ções pontificias ficaram sendo e udo pelo consenso da igreja; Romani Pontificis decisiones ex sesc, non autem ex consen pag. 29-30.)

"Esse non autem ex consesu Ecclesiae era o que a cu-ria não ousava aventurar na pouco de farinha de trigo mal o saudoso Ruy Barbosa, — ha discussão. "Excluis, ou não, e cosida um padre pode fazer au tantos seculos exercida syste concurso dos bispos?" perguntava concurso dos bispos?" perguntava Darboy. Dizei-o, se é que da litteratura ecclesiastica, em sois capazes". A essa imerpelada litteratura destancia de trigo mais discussão. "Excluis, ou não, e cosida um padre pode fazer au christo, usando para isso apenas algumas palavras tudo mais é facil fazer-se em un la contractiva de la co nição os formatores da mentira dormatica respondiam com as evasivas habituaes e com a fórmula primitiva, que deixavr dos céos e da terra, a quem serir resoluta a questão. Foi essi ja toda a houra, gloria e los los discos editar dos ceos e da terra, a quem serir esoluta a questão. Foi essi ja toda a houra, gloria e los los discos editar dos ceos esta terra dos ceos lação os forjadores da mentira tal systema.

arcebispo de Munich. Eis o que elle declara: "Ha no decreto da infallibilidade uma interpolação não discutida pelo conci lio — non autem e.e consens; Ecclesiaes -, que, entre derradeira congregação geral a 12 de julho, e a sessão publ ca de 18 deste mez, a maiorir intercalou". (Dr. Friedrich: Le conc. du Vatic. et le mou vement anti-infaillib. en Alle-magne, 1.º vol., pag. 38, apud Ruy Barb.).

De falsificação em falsifica ção o romanismo, não so modi ficou a seu bel prazer a histo ria dos concilios, para estabe lecer as suas absurdas innova ções mas também meteu sue mão criminosamente, na historia profana, falsificando-a aqui ali, para o seu proprio proveito

Assim, pois, por processo infallivel, o pobre declarado mortal Pio IX.

é que serem falliveis possau-tornar um outro fallivet em, infallirel. Mas não é para ad mirar. Isso é um poder magic

Elle é o unico que não,

# Instituto Pedagogico

Sob a sabia orientação e direcção do illustre professor Te-nente Alfredo Dantas funccio-na, na cidade de Campina Gran de, no visinho Estado nortista, um importante estabelecimen-to de ensino — o Instituto Pedagogico.

Des estatutos e curriculum do mesmo estabelecimento, que nos foi enviado pelo seu incan-savel director, verificamos que o Instituto Pedagogico está apparelhado, a offerecer um cur-so nunca inferior ao dos melho res educandarios do paiz. Basta dizer que seu corpo docente é constituido de 43 professores competentes, figurando entre elles 19 bachareis, medicos e dentistas

No programma de ensino ficursos, coguram differentes cursos, co-mo sejam:: O Primario que consta de tres cadeiras: — u a mista, uma do sexo masculino e outra do sexo feminino: o Secundario, ministrado de aceprdo com o programma regulamentar da Republica, podendo ser ministrado parcelladamente: o Normal que funccionara nos termos do regulamento da Escola Normal do Estado, approvado pelo decreto n. 1346 de 3 de Fevereiro de 1925 e o Technico Commercial, ministra do nos termos do regulamento a que se refere o decreto n. 17329 de 28 de Malo de 1926. do Governo Federal, sendo este curso de quatro aunos, e ainda o curso de Steno-datilographia

Pelo exposto, vemos que Cam pina Grande está doptada com um educandario que honra a instrucção publica da Parahyba e quiçá do Brasil.

Parabens ao prof Te. Al-fredo Dantas e gratos pelo plar dos Estatutos que teve a gentileza de nos enviar.

erra, em todas as manifestações de seu poder e de sua misericordia.

Meditae, feitor, nestas coisas chegareis a evidencia de que tão repuguantes foi, aos 18 de julho de 1870 solemaement pode offerecer garantia as almas que perecem, envoltas nas trevas do peccado.

Acceitae Jesus Christo como O interessante em tudo isso Accertae desarrolose, Salvador e Rei e a vossa alma descansará segura no tempo e na eternidade, nos braços de Jesus.

Sunesio Lyra

Errata: O artigo com o titu acima, de nosso ultimo n. sahin com varias incorrecões, salientando-se a seguinte: Onde se le: "A gestação da infaffili-

### Norte Christão

troug others to little Braspeles

us — ism times sims prouse less smale but

superior - Sea Jose Barbona

# MALINTO CARNATAL

Eur de some chespada a desta na journes - Festa est que us nomeno perdenno e oscipueno Ni e se miliores i puder armo ta in seu orgo pestiders ticas as classes sociales, pillocation all files trental sorni de senta-

eff use a scanca se tem. тириричесь запел ет фак бевcolor toxisting sequenciationed be porturn se recente tento ste COMMENT SEED de camada, Empreson e sono ca arratica e caracter fetrocese. the product of the products on the contract of the contract of

WITTER COURS IN COURSE OF THESE para um gras commune. Não, uma festa immoral que tudo tudo currompe Securie que tudo currompe As etiles de traner guec arran-le agramas, despedaça cura inares de juveza de amosa se sensos fera no que ha de mase seattado bas yidems de todas as seles - a ste pureza Turp-THE - STREETS OF THE BEST AND THE STREET OF THE STREETS AND TH da promonopão.

January Bull - Janes out digerrants, site ( Anne) complete E into o que penhamos e o care en manuele, e e quante, que liberam os notacio irrigios com en care e arter com to the cuttoms Sanistoja, aktes istelogestek por em contracembra. Air pust da fina prejunciada on exempera o tes commisso se-Sample Telephone Trul 1 edes Stav one, which is particular.

Caure Dojt e cepte techo : Excentridades ... attriose revolantej e anti-pa-triotza de Sonaciao Municija. to him, officia mando o carna ane que guetam de introduzir ra, como pirraga ane evangen excentridades na Egreja, que o cue por terem enter remo ngn. creto dalguns ecclenatios podia retena representação a Cama, ser "Crejo na Egreja complelicalma regresentação à Carsa Her ra dos Deputados, pedindo la acrolição de tão extravante festa Felizmente, porent, o illus-re prefetto do Districto Felie Cumprindo-se as prophecias ra. Dr Prado Junier, num genso viril e parirotho, gesto cavalherizacio e noore, vetou a reram baptizacios na Egreja
sociació do Cosaselos, conforme Christan ha Hungria. 40,000
overficamios pelo telegramma judeus e 12,000 em Vienna.
Na Ukrania ha centenas de Prado Junior, num ges um ligeiro commentara da re-crentes hebreus, Sacrau do mescao Fornal, que tienus transcreventus para as nomas rolusinas El-los: .

kill. IT — G ar Prado Junavi prolysio do Dipertato Federal, velusa a tracionale, do Concelho Honderal, velusa a tracionale, do Concelho Honderal, in de H — Fomos dos primeros a desente a modo como as legislas en Brasil disante direce torto projecto que a Coheciho Honderale procurando effete lace o concelho e concelho Indicada procurando effete lace o Concelho Honderal de Concelho Honderal de Concelho e conferencia pesto do Concelho e conferencia su uma rerigidadera sucresção dos princi-

#### PROFESSION

A calcul sectionality so it all-Bearing of Section 1982 of The Company of the Compa genjughare (us ten stitus tation a mind one became that content agreement. Thought that wenger or all possible

A RUB AFTER TRADE DESCRIPTION come entenera o a rais da de Deservosa e entenera a maia per with the limit country further e permatura and a communica activa e Di espania e dan juncturas o mestigni e e adpos para discer ET is pensamication : II al curaça : Res 4 12 \* DOUGHORS

Na conce post apostorica, of grances nucleates to the state to the state of the state erromaning. personally on the months mes aprincias necesias. De or priestable - more . гасите в дичетывание — Эк emas - tomena corruptua ace - a causa chrosca sem so prencouparem, units a n unora de pris adversarios, posque eles queriam salierrar supplimitable on P. Eng Christa

e s seu podér transformacor. Elles buina pesciran al pla to timestime the man feet personer to effect in mineral case openinger to effect in mineral case openinger to effect in mineral case openinger at them themse experimentally

Elles deception à persida abbles suprema de Christi, sem lerir as personalicades torpes One HOUS BITTETHATION

Геневое фасили режория. The magnitudes are troppe array as from caller a entirelation, qualifornia emissão à decontra as pertando o acresario, qualiform des fermidas, deservoire a quer que este seja be o advergi sem das fermidas, deservoire a quer que este seja be o advergi sem das fermidas, de ser voire a quer que este seja be o advergi. nome sience falara munti 2,000

Atacar persocalidades." defeza de principios minestruoens como sosm appea do Evangeino, e offereper armas an inchigo, è dar

lhe gamhs de causa. El usto o que pensa usto o que pensamos e o no passado. Soramo-lbes, pous eus passos

Uma causa boa mal defendi

Disse alguen, referindoa tamente elastica

(Ext.)

(Ext.)

pios de coherencia e modera-

de Agora temos o grato praxer de unher ter rido vetado pelo de Prado Jonior prefesto do Discricto Federal o malfadado projecto locumido desgri o resto de eludidade fuginda ao redicule de estrado de la edicidade fuginda ao redicule de estrela luna um acontectmento. regindo an redicale de officialisar um acontecimento de caracter interramente priva do que dis resuette simulado, que dis respette simples-mente an piro, nos seus mo-mentes de expansão communi-cativa sem nenhuma responsa-bilidade official.

Muito bem."

# Nas Asas da Fé

# (An illustre collega, Res. Redolpho Fernandes)

Per lé e subir vour pelo escusoi aficea. Penetrat to the 2 mile of the Com water controls E purcar-lie que pres altra contrata. Engolphada em sciemas entire a penoma ida, Nas partas da afflicacio

Ter les tour seter in mai in militain E clamar ente penerrante e profusión pritor "Sentos, por puedade" Vena, actionde o mes camero tons esca senção.

Dia-me para — "un opor para — da-me o tes perdão.

On Deux de carrolade."

Minha par voll termi, minha par en ton den, Mandaret for one a par — para its ins with — A par na salvação E a risonna par que pomba de Noé, via A camar a ignimente e sua risp schia-Memogram de perciso

El Jesus e sé Jesus nosse goso e par Ce anneire d'alme sé elle satisfac. Com carrière e antier Ter fe é ancier na los é viver na los. El brilhar ca vida como Christo Jesus. O ntsee Bedempter

Quem me segue, em trevas não andara jamais. As lagrimar suav envigi e arolato es sial Int tonso tem Jesus. Pela fé luctar, vencio e datais morrer. E de crette a esperanca sempre siver Noma esphera de luz

Ob Senhor' Meu bom Senhof, és o meu amparo, Son um triste peccador, indigno e ignaro. Não me largue a tia mão. Em ti só conflarei Louvor cantarej Ao teu nome meu Senbur, Salvador e Rei Em maviosa canção!

Mensageira divinal, estrella de bem?" Quetti a f ti possue, fortuna valusa tem Enthesograda nos ceos Ter fé é gosar a vida em paz, docemente. Ter fé é entrar na boa e ser mui valente. Luctando para Deus,

Cauraru', Jan. 1928

Sysnesia Lyra

# da Biblia.

hits, intrice a sea plausforms politica, lida Dum banquete com o 🖛 guizte exordio que aqui vale por

'Meus senbores — Escandall-se, quam humilieris coram principe embers a satedoria modèrna, qual sprag ver immersa a humanidade num ambiente de descretica scepticiemo en confesso com u acimo forte de quem faz uma revetājās izvolita ser a Brblia o litro que male hel versado ha minha vida. Nas grandes horas das minhas alegrius, busco-lhe na poepia eferna subsidios para malores jubilos Fers-me a adversidade" All, retempero a nima contra pos-sireia desalentos. Declina a minha te? Refugio-me na divina philoso phia que recuma, perenne da pa-lavra dos illuminados de Deus

Palacra de amor e de perdão de devotamento, de abargação e de aparço em que tenho a liberdade ptura, humana e, pois, na minha devoção

e amor do estado mai começara a dato a su estão do governo da Ba- Dara exergo do meu estado na laeta tela vida, este conscino prudente e salutar:

in bello testemunho em favor da Melina est eulm at dicatur tibi "Ascende hac".

> -0.400----Patriarcha Armenio este povo essa escola, muitos aproveitem que tem passado por tantas a lição.
>
> Do Puritano). truir os fundamentos da raça.

Jerusalem é um logar ideal para preparar os meços para o trabalho do Evangelho de Chris to. Das janellas de suas classes os rapazes e os homens podem divisar o monte sagrado das de detoramento, de abbrezação e de contra a monte sagrado das recum las, a cuja tafluxo se plas. Oliveiras onde nosso. Salvador mou a minha formação moral, par retuntu ao redor de si os seus. tente na minha crença em Deus e discipulos. Em todos os seus no men respello son mene seme- passeios pela Cidade Santa elibantes, no men culto pelo Bem e les encontram logares e scenas us minus aversão e injustiça no que illustram a Sagrada Escri-

(Do Estandarte Christão).

# CORRESPONDENCIA SEM

Bes Endolptio Fernandes --Supplement & 200 Armon, v. portazione das é assignaciones de Note Christia convenionies ben con una ben Sec. 4 197 de potten der an gelatien

A assignation dicollega é gratis como o são de muchas

Елги-поч на рессова собаboracle sempre CITATION THIS

Aos mossos agentes e corres-pradentes—Pedimo-nos que nos he between one section was e Gue affangens nerves Assertan tes Precisations policies come tantes de todo o nosso campo Estime-mos, pols. Grating a to-

Ans mosses com seradores e notadaristas. Per mostos tako ane mandardes collaboração por cias exceptas de actions de ados das tiras, pois a typogra-plus não recebe materia assim excripta e nôs zão temas tempo passar a limpo para outro paper

Sr José Dorothés Patra -Brejo do Cruz — Safrità meste a lo resto de sua disco são com o conego Vianna e i resto de seu artigo sobre A Voc de Prus, sahira no province no nero Etwe-nos schore su 5213 excellence collaboração. Mante também a titulas do trabalho nestas puagas sertanejas.

#### OS CRIMES E O CINEMA

De quando em vez te jornaes noticiam norriveis crimes pra licados sou a inspiração tums maus que tant, tervertem a moral e a sociedade, Citimamente divuigou-se barbaro crime praticado em Calatas (França), onde foi protagonisорезразвинавания выправления выправления выправания на при сето mancebo.

O futuro governador da a democracia christà, has paginas to e com as muco amerradas.

Bahia e sua apologia describado men espirito, quando policia descobriu que fora assas Tendo sido encontrado morsinado por um rapaz de dezedespertar en mim o amor pro seis annos. Preso este e interrogado sobre o motivo do crime declarou que "quiz imitar uma scena egual a que vira no cinema'

Certamente não são somente as fitas obscenas que fazem mai, tambem todas estas fitas criminosas que apresentam a explosão das paixões humanas. e pratica de crimes acham echo nos corações que teem o germen das mesmas naivões nos marcou o princípio do novo germen das mesmas paixões.

anno de trabaino do Seminario O cinema é a escola do crime armento de S. Thiago, em Je-e não é de admirar que de tan rusalem, onde sob a direcção do tos discipulos que frequentam

------

#### A raca negra

O Estado da Virginia EE UU , conta actualmente dez gymnasios para negros, susten tados pelos fundos fublicos. Ha ignalmente dez gymnasios particulares para a mesma raça. Existem, pois, vinte escolas su sados não havia nenhuma

## RESPIGANDO

## Uma cousa te falta

Em certa occasião foi ter com Jesus um moço cuja consciencia se achava bem perturbada. Su'alma ansiava por salvação, porisso elle foi ter com Jesus, para saber como alcança la. Aproximando-se do Mestre dos mestres, fez-lhe esta interessante pergunta: "Bom Mestre que hei de fazer para herdar a vida eterna?"

Não resta a menor duvida, a pergunta delle foi sincera, embora a resposta de Jesus não o tenha satisfeito,

pois lhe causou grande tristeza. Se bem que sincera, ha na pergunta do moço dois erros gravissimos. O primeiro é que elle pensava, mui naturalmente, poder fazer alguma coisa para se salvar, visto ter perguntado: "que hei de fazer." Mas não é assim como o homem pensa, que ha de salvar-se, não. tem determinado o meio como se consegue isso. Os seus pensamentos não são os nossos pensamentos.

Ha muita gente sincera que pensa como aquelle mancebo rico. Quer fazer algo para sua salvação e pergunta mesmo: "que hei de fazer?" Tacs peccadores estão dispos tos mesmo a fazer um sacrificiosinho neste sentido, e fazem. Dão esmolas, rezam, confessam-se, fazem penitencias, contribuem para as obras pias, emfim guardam os mandamentos do mesmo modo que o nosso heroe que dis-se a Jesus depois de ter-lhe citado os mandamentos: "Todas estas coisas tenho observado desde a minha mocidade. Que me falta ainda? Ainda te falta uma coisa", responde-lhe Jesus. E, por causa desta uma coisa retirou-se triste, porque não quiz observa la, e perdeu-se, mente

Por causa de uma coisa só, apenas uma, muita gente, que se tem na conta de boa, está abandonando o Sai vador, está indo para o inferno. Que hei de fazer? é a pergunta, mas quando Jesus lhe mostra o que deve fazer, retira-se triste o peccador, preferindo perder a alma a dar de mão ás coisas desta vida passageira.

Quantos estão sacrificando as suas almas por causa de uma coisa. Esta pode ser um casamento, um emprego, uma boa posição social, um peccado qualquer, posto que pensem estar observando os preceitos divinos. Nenhuma alma poderá sentir-se feliz faltando-lhe uma coisa para sua salvação. Não creio que aquelle mancebo tenha sido feliz depois desse incidente. Na sua consciencia ficaram martelando aquellas expressivas palavras de Jesus: Ainda te falta uma coisa.

O segundo erro na pergunta do mancebo não é menos prejudicial que o primeiro. Elle pensava que a salvação lhe era um direito privativo, herança sua, porquanto perguntou: "Que hei de lazer para herdar a vida eterna? Ora, herança é uma coisa que o individuo tem diretio e direito inalienavel. A idéa daquelle moço era que tinha direito à vida eterna; só lhe faltava era saber como entrar na posse daquillo que era propriedade sua. Era uma herança que estava um tanto embaraçada. Elle queria apenas saber como desembaraça-la e nada mais

Do mesmo modo pensa hoje muita gente. Muitos se declaram filhos de Deus e dizem que o Pae celestial não vae lançar os seus filhos no inferno, não. Se são filhos são logo herdeiros. Se taes fossem bom seria, mas nem todos os tilhos de Adão são filhos de Deus.

A salvação não é uma herança, mas um dom - o dom gratuito de Deus em Christo Jesus Senhor nosso,

Ninguem tem direito a salvação, absolutamente não. Se Deus nos fora tratar como mereceramos, todos iriamos para o inferno, posto mesmo que tivessemos praticado boas obras e fossemos irrepreensiveis perante a Lei de Deus, Graças a Deus pelo seu dom inefavel, Elle nao nos tem tratado segundo os nossos peccados, mas com amor eterno nos salvou, offerecendo-se a si mesmo em sacrificio expiatorio pelas nossas culpas, morrendo para nos dar vida a nós que estavamos mortos em delictos e

Notemos ainda que Jesus não exigiu muito daquelle mbço, como ainda não exige de qualquer peccador que vem a elle. Jesus diz ao mancebo: "Vende tudo quanto tens, reparte-o entre os pobres, e terás um thesouro no céo; vem e segue me"

Jesus é muito rasoavel para comnosco. Elle manda o moço se desfaça de seu thesouro terreno, sujeito a ser destruido pela traça ou pela ferrugem ou mesmo roubado, mas em troca lhe offerece um thesouro eterno no céo. Negocio maravilhoso! Mas, quantos o regeitam! Quantos preferem gosar o thesouro terreno e regeitam o celestial! Quão loucos são!...

E o mancebo, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuia muitas propriedades". Bem disse S. Paulo que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. De facto, aquelle mancebo amava o dinheiro, causando por isso grande damno á sua propria alma.

Preferiu gosar os preventos do dinheiro a ter paz no

Esforçou-se, fez tudo o que pôde fazer, mas não quiz

# Combatendo erros

(Conclusão)

Jaus, não querta diter que os apostolos comeriam sua propria carne ou beberism seu propria carne ou fora da verdade biblica. Hoje ó o dia propicio para ambos (fallando quando elle (Jesus) assimi falou a o dr. Almeida e ao conego) acceptando o Evaugeho, podendo o rev. sua paixão e morie: e mesmo na heje mesmo deixar a batina (symbolo vespera da "(ragedia do caivario", quando disséra, "Isto é o men corpo que por vôs é dado" adiantou "fallacia" de la caivario "(activito) e la cardia de miem fauca; conego — Ave Maria, ave Maria ave. Maria de Jesus, dur S. Paulo; "Tonego — Ave Maria, ave Maria ave. Maria Eston satirfeito na misma de Jesus, dur S. Paulo; "Tonego — Tambem quere desa este pão "De Atmetda" — Tambem quere vras de Jesus, dir S. Paulo; "Tojas us vesse que comerdes deste pujas us vesse que comerdes deste pude o beberdes deste calix, onnunciaes a
morte do senhor aré que venha (Onaqui e preciso de portiquez por causa do "ate"?! O apostolo Paulo inspirado pole Espirito Sauto, symbolison os elementos da ceta do Senhor chamando-lhes "pão" e vinho
e minog "carne" e "sangue" como
entende a igreja romans
Aquelle "até que venha" de S.

entende a igreja redinats

Aquelle até que venha de S.
Paulo, patenteia que Christo não
está presente no pão nem no vinho
mas que a cela do Senhor remo nos
rentese celebramos, com o pão e v
inho symbolssaudo a carne e e
sangue de Christo, e o aunum to de
sua (delle Jesus) carne ferida sobre
do lenho em logar do pecador, e de
seu saugue precioso detramando na
caristatio, para lavair a insucha do
caristatio, para lavair a insucha do. calvario, para lavar a mancha do: pecados dos creutes E qualquer pes-soa que acceita N. S. Jesus Chris to como seu unico e suficiente Sal vador, pela fe, come a carne e beb-o sangue do senbor figuradamente. E digo-vos que desde agora, não be-E digo-vos que desde agora, não he-bereis deste fructo da vida ate aquetie dia em que o beber de no vo convosco no reino de meu Pae S. Math. 26.29°. Quer dizer que N. S. J. Christo antes do dia de pen-tecostes, subiu para o pae, estando ousente corporalmente deste mundo ale sa cumpirem todos as proobeate se cumpirem todos as propicias biblicas para esta disposição.
não presente neste mundo na "lcharistia" como erroneamente pen
a igreja romana. Hoje, como ja de cumprirem todos as prophenão temos a presença real Christo neste mundo, porem temos o Consolador, — o Espirito Santo, Espirito de sabedora e verdade, que operou nos apostolos para fattarem no reino de Deus o do caminho para atcançal-o por meio de Jesus Christo, que é "o unico camitaho a verdade e vida e ninguem vom ao pac senão por elle". E' o mesmo Espirito que operou nos apostolos ediscípulos para prepararem a bemdita obra o — Novo Testamento, — continua ainda hoje operanto en todo o mundo por meio do Santo Christo neste mundo, porém temos c todo o mundo por meio do Santo Évangelho, pois, lemos que. "a fô ô pelo o ouvir, e o ouvir pela pala vra de Deus, Rom. 19:17."

Dr. Aincida (aproximando-se Já converteu o rapaz ao catholicia-mo, conego?

Conego - Qual: Todos os meus argumentos tem sido debalde!

Almerda - Tambem quero Di

são Dr Atmerda — Tambem quere com a minha que e ficar mesmo com a minha que e a ficar mesmo com a minha que e com a hiberdade de seguir o que bem e entender, cada qual tem sea apropria responsabilidade; e quem não accepta, a verdade, Beus manda o es pirito de erro para que creta a men tira. O facto é que fora do Evangelho, mo ha verdade christá. Como o rev. Rão que acceitar a solvação de graça, por meto da fé em Unita to, no menos aconcelho ao poro daqui. de graça, por meto da fe en Varte, to, ao menos acontelhe ao poro daqui manhà no sermo depots da miesa", a acceltarem o Evangelho que é a palavra de Deus Conego — Não e tão clato o Evan-gelho, para que todo a mundo o com-

prehenda

-- Porem o rev. evolican do qualquer pessoa pode comprehen del-o, e que o explique, é a vontade pe Deus E se os padres pregas-sem o Evangelho, seria mais facii

sem o Evangelho, seria mais facil de Eyangelisar o muido Conego — Porém não temos para explical-o, poia temos outra occupa cao de maior urgencia.

J. D. — O facto rev., é que o ministro de Christo, hão deve se occupar de outras cousas e despre sur o Evangelho Antes deve atom donar judo, e cuidar do Evangelho. Jesus não ordenou aos seus distipules selebrarem missa, casamento con tissão aurícular. Elle disse: Ide o prégae o Evangelho do reino d Deus ... do reino de

- E' 'provavel que muitas Conego . cousas da Biblia, você ainda não saiba entendel-us bem, como realmento

soem ser

J. D. — Em verdade ha partes
difficels na Biblia, porém na tocante á salvação da alma, é facilimo. E não obstante não ter nenhum estudo como teve o rev. todavia me atrevo a mostrar-lhe onde esta a salvação das aimas, e aqui mesmo, o rev

querendo, pode acceltal-a.

Conego — Ave-Maria, ave-Maria
Ave-Maria!

J. D. — Ave-Maria da salvação? Conego — Ave-Maria, de despre - Ave-Maria, de desprezar minha religião

D. — Acho que já estou incom modando dona Ubaldina. (Uma trinà do conego, que estava acamada na mesma casa).

Concyo - De facto, ella està mui

to doente.

J. D. (Já na calçada) — A igre

sujeitar-se ás condições estabelecidas por Jesus, revelando-se, dest'arte um transgressor dos dois pontos basicos da Lei; amor a Deus e ao proximo. Não amava o proximo como a si mesmo, visto não querer distribuir os seus bens entre os pobres e necessitados, nem tão pouco a Deus, pois quem não ama o seu proximo não ama tambem a Deus.

Diz-nos a narrativa que Jesus amou aquelle moço; mas não podia força-lo a acceitar a salvação, o thesouro no céo porque Elle respeitava a liberdade humana. Quao confortadora é esta verdade de que Deus ama o peccador ao passo que aborrece o peccado! Elle põe a salvação ao alcan ce de todos, mas não obriga a quem quer que seja, accetta-la. São livres os homens, são seres racionaes. E' só submetterem-se ás instrucções divinas, estenderem as mãos da fé e entrarem no goso e posse da salvação

Leitor, amigo, medita um pouco sobre estas verdades e chegarás a esta inevitavel conclusão; Aquillo que tu chamas boas obras não é senão trapos immundos aos olhos de Deus. Talvez penses que estás guardando os preceitos divinos desde a tua mocidade, mas, eu ti affirmo. isto não te gavante a vida eterna, não te da direito ao céo. Sirva-te de exemplo o mancebo rico. E's puro, és bom, és religioso. Não duvido que o sejas. Peço-te que faças um exame de consciencia para ver se nada te faita, porque Jesus está dizendo: Uma coisa te falta.

ARY LOISENVS.

ja romana tom cready muitos dog ja rohaba tom creddo muitos dos mas unitochiatáes, como o celusa to obrigatorio do ciero, o sacrificio da Missa; o sacredorio etc. etc. Correjo. — O sacredorio sempo existin, dosde a despenação junita. Sim doje o sacredorio e differente do antigo.

J. D. — Quues foram os primes

J. D. — Quaes foram os primeros sacerdotes do Christianismo?

Conego — Os aposiolos foram osprimeiros sacerdotes.

- Em que parte do 11 J. D. — Ein que parle do — No vo Testamento, falla dos apostolo-como sacerdotes? Peto contrario en Hebren, temos ser Jesus cinterio en ultimo sacerdote, sacerdote que naaffereces sacrificto imperfesto como os demais, decise a si incento cin sa crificio de muitos. El possivel discitrar-pre os apostolos sacrificando trairine os apostolos sacrificand tomo os sacerdotes.\* (onego - Não posso mostrai ago

Congo — Não posso mostrai ago ra, porque ja esta tarde de mais-porom sel que os apostolos foram sacerdotes. J. D. — Se o rev. prôva; com

 Novo Testamento, — que os apostolos foram sacerdotes, antão é evi derie have, sacrificio Christianismo, pois bi Christianismo, pois basendo sacer-dote, deve haver sacrificio, "porém si hao provar a existencia do saceresta disposição também e sa da Missa é uma grande docio a esta crificio da

Sendo provado á juz da Novo Tes-tamento terem sido os apostolos sa-cerdotes, promettoline abjurar mi-nha religião, e abraçar a romana denua jengado a ordaga i ordaga i tedo o coração. Tambom peçoclis-provar à luz da Biblia, o eliboto obrigatorio dos ministros de Chris-to, Não preetas provar hoje, visito-jă ser amnto tarde podendo tazer se te amanhà ou mesmo mudar de Ritos

Conego. . raça, não sabemos explicar certos pontos diffireis como estes, mas vo-ce pode petir explicações ao sr pontos diffireis como estes mas vo-ce pode petir explicações ao si-bispo, ou mesmo la um padre que saiba do Evangelho, que penser lac esclareceră bem.

Testamento aquillo que nao extice to Christianismo NOTA

sa palestra obrigando um conego da propria bocca, seu "um padre da ro ca" e não poder responder as minhas perguntas

Brejo da Ciuz, Julho de 1927

JOSE DOROTHE A DUTRA

## --04250---SATANAZ EM ACÇÃO

Acabam de ser organisadas nos Estados Unidos duas associações de tremendos objectivos contra a fe e a njorali a Associação Americana Promatora do Atheismo e a Socieda. de Publicadora Anti-biblica. A primeira vai operar especialmente no seio dos collegios e universidades, tendo ja imciado sua obra netasta na Universidade de Cinconatti. Oh., e a segunda vae editar, traduzir. publicar e distribluir vasta h teratura contra a Biblia, em varias linguas, para contrapor à acção das Sociedades Biblicas sua diabolica actividade,

Facil é de ver que o grande adversario não esta descausa do. Os esforços do mundo posto no maligno crescem e crescem assustadoramente. Póde-se ja prever que taes movimentos infeilzes encontrarão adeptes em toda parte. E' chegado o dia de luctamos com denodo pela honra da fé que nos foi entregue uma vez. Seja a seara do Brasil livre de taes sementes malditas!

Egreja do Senhor, alerta!

(Ext.).

Fevereiro, 19. Dois Milagres de Poder, Marcos 4:35 - 5:20

A TEMPESTADE Panico

Paz. O ENDEMONINHADO

A Victima. U Sawador As Petições.

dos Demonios. do Povo.

do Curado. Fec. 26. Outras Obras Podero sas. Marcos 5:22 — 43 A Chamada Urgente. 22-2-

Pae e Filha, Um Caso Triste 25-34 A Condicção da Mulher

25-27. Doente, desesperada, desper

A Cura da Mulher 28-29. No meio da multidão. Instantaneamente. A's escondidas.

A Confissão. 30-34. A pergunta de Jesus. A pertubação da mo A pertubação da mulher. A Paz concedida.

A Confiança Firme, 35-36, Um recado desolador. Uma palavra animadora.

Consumação Maravilhosa A Resurreição.

Março 4. Jesus e os Doze. Mar 1: 16-20. 2: 13-14. 3: 13-19 6: 7-13.

O TENENTE CLETO CAMPELLO FULHO E O ESPIRITISMO

Escrevem-nos o illustre sr. Cle-

to Campello:

"Recite. 18 de Janeiro de 1928 - Illms, srs. reductores do Joi-nai do Recife" -- Por mu'tas redes tem chegado ao meu connect mento que em diversa, sessões de adeptes de doutrina de glem tumulo, se tem evocado o espírito de meu filho, assassinado em Gravatá a 18 de Fevereiro de 1926

Nunca dei importancia a hostorias porque não me occupo de semelhante cousa,

Agora, porem, mostrara-me um exemplar do jornal que se edi-nesta cidade, em que com publicada uma pseuda manifestaccă de

se quem publicou pretendeu con sun divuigação dar mais uma prova da verdade do espiritismo, er ion o alvo

() effeito toi contrario por serem falsos os conceitos attribuidos no .anifestado.

Men filho não seria capaz qualificar o patriotiumo brasileiro. trancez, inglez e allemão, da forma porque diz a publicação.

Elle era bastante lustruido digno para que não fosse altamon patriota e não reconhecesse o pa ulotismo de sua patria e nacios citadas.

Quanto a ter elle dito que tinha errado entrondo para a revolta, serA isso quando muito uma pi-theria do "medium" ou uma ofionea que eu repillo

Agradecendo a publicação desta

casta, me assigno com toda a cons deração de vv. 89, amigo obri-gadissimo — Cleto Campello." (Do "Jornal do Recife")

Sem commentario. . .

A ESCULHA DUS DULL Para serem discipulos.

Lara Servin Apostoros. Logar, circumstancias e pes

A ESCOLA DO DOZE aprenuendo a lazer Abrendendo em lazer.

Maryo 11. Jesus Alimenta Muitidors Mar 6:31-44. 8: 1-10

A FOME. Da Aima. Do Corpo.

A FE' Poucos páes. Presente de menino. Preparam-se para comer.

A FARTURA Jesus abençóa. Todos comem. muito sobra.

Marco 18. Jesus ensina a Sin ceridade. Mar. 7: 1-23.

A Tradição dos Antigos. 1-5 O Descuido dos apostolos. O Cuidado dos Phariseus.

O Coração do Poro. 6-13. Apparentemente sincero. Realmente afastado

A Contamina do Homem. 14-23 Comida não faz mal.

Como pensa, é. Comprehensao da Verdod-16.

Obediencia

O VALOR DOS TRATADOS

Não nos cansamos de proclamar alto valor dos tratados, dos folhetoevangelless selectionades.

Vae a seguir mais uma narração que serve de confirmação.

Envisorani a um sheik moslem, em Jerusalėm, um livro christão, escripto em arabe, para que elle o censurasse O filho do sheik, ainda ra paz viu o livro na Mesquita Sagra da ondo nenhum evangolista poderia nello attingido Olhando curtosa mente para o livio tescicet sua atuncho fol despertada e conservada E afinal tornou-se christão.

Affirma se que o producção de literatura christan em acabe é uma impreza da malor impotancia, que estă sendo reulisada nas dioceses de Jerusalem e do Egypto.

Aos peregrinos, veranistas, que visitam Jerusalém e Catro, procura-se convidar com todo o empenho para que visitem o deposito diocesano tteratura adquirindo tratados christhos arabes.

E pede-se então que elles os le tem em sua bagagem, com a seda t as contas que adquirem, espainando os "com uma oração pela alma que os receba".

Dr. Porphirio de Andrade

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DAS CREANÇAS

Consultorio: RUA PAULINO CAMARA, 88, 1.º

de 2 ás 4 da tarde

Residencia: RUA DA BAIXA VERDE, 304 - (Derby)

Attende a chamados para arrabaldes e cidades proximas

#### A LIBERDADE

A's vezes e bom pensarmos um pouco na significação das palavras que tão facilmente profections, pois nem sempra lites damos o seu verdadeiro valor As definições são sempre importantes. Que significa, pois, a palavra liberdade? A melhor definição que co-

nheço é esta: A liberdade é um jugo suportado voluntaria mente

Quando se chega a compreender esta idéa e ideal da liberdade, ve se como alguem poe ser livre e serve, ou escravo, ao mesmo tempo

Vou tentar fazer-me compre ender melhor servindo me du-Su ma comparação simples ponhamos que temos occasião, de passear nos prados, de ma nha cedo. Emquanto yamos. andando, gosando o ar puro da manha e o resplendor do sol, vemos de repente sair da erva aos nossos pés, uma cotovia; observamo la emquanto ella vôa para cima fazendo ressoar o ar com a melodia do seu can servando se sempre mnis ou menos por cima do mestio si tio; lá vai subindo sempre ate que parece apenas um peque

nino ponto no ceu azul. Então dizes-me tu: Não c aquillo um perfeito quadro da modo que lhe é peculiar, con to, sobe cada vez mais, desse liberdade perfeita?" "Oh!" acrescentas, "ve

aquelle passaro, ve quao livre elle está; tem a vasta extensão dos ares para voar, e não se signal de laço algum que lhe possa contrariar a vonta-de Isto é o que se pode cha mar liberdade

E vejo-me obrigado a dizer que tens razao. Mas queres saber? Aquelle passaro esta preso a um laço!

Preso a um laço! Essa bôa! A que está ele preso e com quê?"

Não vês ali em baixo na er va um ninhosinho, e nele uns dois ou tres passarinhos. Aquelle pássaro, pois, que go sa tanto a liberdade está prê so áquele ninho; prêso por um instinto criado por Deus, um sentimento maternal, que não o deixa fugir: laço esse que não quebraria se podesse, e ditte. não poderia se quizesse.

Percebes? Nós tambem esta mos livres. Mas tambem esta mos presos; presos pelos fortes lacos de gratidão e de amor que nunca se podem quebrar

Digamos com o apostolo Paulo: "A vida que asora vivo na carne vivo a na fê do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim' (Gal. 2:20).

E mais: "O amor de Christe nos constrange . Elle morreu por todos, para que os que vi vem não vivam mais para si

# Noticias do Nosso Campo

EGREJA EVANGELICA DE APO-GADOS

SOCIEDADE DE ESFORÇO CHRISTÃO POSSE DE STA NOVA DIRE-CTORIA

dia 17 do mez transacto le-No dia 1: do mez transitorio ve logar perante selecto auditorio a posse da nova brectoria de El forço Christão que foi a seguinte Presidente — Francelino Daz

Presidente — Francelino Dan-s (recleito) Vice-dito — Manoel do Monte Secretario Archivista — Joel MOUTE

Thesoureira — Maria de Carva-\_ Senhorita Enlalia

lho credesta).

Oradora Senhorita Enizha de Moura.

Presidiu esta reunião, o Rev. Haldane, pastor da Egreja que após a posse da nova Directoria e a exectição do programaro fez uma importante prelecção sobre os deveres do Esforçador Ha muitos onnos que não viamos um recinto lão chelo, calculadamente 600 peasóas. Fizeranse representar as seguintes socies dades:

dades:

(Electio Christão da E. Baplista da fua Imperial, Meneageiros da Paz da Egreja Baptista de
Afogados Embatxadores da E.
Baptista dos Remedios e Classe
Atalaina da E. D. da Egreja Per-

Atamina da Amambucana de dois Tivemos o concurao de dois bellos córos — el primeiro da E Baptista da cua imperial e o segundo da Egreja Evangelica de

Baptista da una imperiar e a guado da Exreja Evangelira de Jahoacão.

Os reistorios feitos pelas Com-nitsées foram animadores, os esforcadores entraram neste novo anno social mais dispostos para o santo combate da fé.

Ayante pois irmãos,

EGREJA E DE JABOATÃO

No segundo domingo deste mez o pastor da Egreja rev. Haldane, após o sermão da noite, bapticou n nossa irmā d Julia Arruda Fernandes Campos,

Em seguida houve a celebração da santa sela do Senhor.

Damos os parabens à noses irmã, desejando-lho muitas felicidades na Egreja que vai militar em prol da sacrosanta causa do Mestre.

#### Contrato nupcial

Acaba de contratar casamento com a nossa dilecta irniā senhorinha Adelayde menes, irmā do Rev. João Xímenes e membro da Egreja Evangelica Pernambucana, o distincto moço sr. José Barbo-sa, congregado da Egreja Fluminense, no Rio de Janeiro.

Felicitamo-los, fazendo votos por um proximo e feliz enlace.

senão para aquelle que por eles morreu e ressuscitou". 1(II Cor. 5:14,15 ) Disse Jesus: E conhecereis

verdade, e a verdade vos libertara Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente se reis livres". (João 8:32,36)

(Extrahido)

# Sapataria Campos

Rua Direita, 30

Casa especialista em calçados fis para senhoras e creanças, a pre-s modicos. Completo sortimento em chapéos

Dara ra homens e senhoras. Lindas carteiras a preços reduzidos

Visitem a SAPATARIA CAMPON

### SOCIAES :

ANNIVERSABIOS

sett anniversario - Vê passer o sett anniversario no dia 14 do fluente, o distincto Hat house, dedicado joven José alumno da Escola Dominical da Egreja E. Fluminense-Rio onde reside

Nossos saudares,

Completară mais um anniversario natalicio no dia 9 do preximo mez, a senhorinha Adefnyde Ximenes, digna professora do Departa-mento primerio da E. D. da Igreja E Pernambucana.

Parabens e votos de felicidades,

Deflue mais uma primovers natalicia no dia 28 de andante, a nossa querida irmã d. Josephing de Montu membro da tgreja Per-

"Norte Christão" lhe apresenta saudações cordeaes.

Completou o seu primeiro anni-versario no dia 17 do expirante mez a interessante Nery, filhinha dos irmãos, Pedro Vicente e D. Irsmernidina Vicente. Nossos melhores votos de feli-

cidade

Per annos no dia 24 do mer preterito o sr. Joel de Monta, digno secretario do Esforço Christho de Afogados. Parabena.
Esteve em desta o far do aAntonio Ferreira Leal e sua espósa D. Eliza Lobo Leal pelo
nascimento de sua primogenita
rithinha ADALGISA, facto occorridio no dia 6 do mez p. b.
Agradecemos o lindo cartão postai que Ros enviaram e formulamos aos ditosos paes os melhores
votos de felicidade.

Teve a sua data natalicia em festa, no dia cinco do corrente mez, a interessante Myres, dille-reta filibinita dos irindos, sr. Ana-ro Cruz e D. Eliza Cruz.

Nossos sandares e votos de feli-cidade.

NASCIMENTOS

Dos nossos distinctos umigos . irmāos revdm. Fortunato Luz sua exma, esposa d' Dolores Luz. recebemos a participação do nascimento de sua filh'nha ZELIA. occorrido no dia 3 de Dezembro findo, em Santos, São Paulo. Aos ditos paes nossos parabens

e votos de felicidades á petiza

Ruth è o nome de uma fifhiuha de nosso armão sr. Luiz Martina sun exma esposa d. Maria Herminia, Nasceu no dia 11 de De-cembro, nesta cidade.

Paratens nos altarta paes.

... pedras clamam

Confirmam-se a cada momen to as palavras de Christo quan do disse que "se estes se calarem, clamarão as mesmas pe-dras". A probact dras". A archeologia tem des-venddao muita cosau que vem em apoio das citações biblicas e das narrações que se acham no Volume Sagrado.

Ainda agora o Museu Britannico, em conjuncto com a Universidade de Pensylvania, está tazendo excavações scientificas em Ur dos Chaidens, a terra do pae Abrahão. Dizem os entendidos que as pedras já estác revelando cousas espantosas que confirmam a historia ethnologica, geographica e religio

sa do Genesio.

Não é isto surpreza: o Deus do Genesis é o mesmo do Universo. E o seu dedo se conhece para logo, tanto aqui como ali.

(Ext.) Typ. "Jornal do Resife" - 1104